**EMPREENDEDORISMO E ETNIA NO BRASIL DURANTE A PANDEMIA DO COVID 19**

**Viviane Correia de Azevedo**

Discente do Curso de Administração de Empresas – FACIGA/AESGA - E-mail: viviane.21115548@aesga.edu.br

**Adriano Cavalcanti Maurício de Sena**

Professor dos Cursos da FACIGA/AESGA - E-mail: adrianosena@aesga.edu.br

**1 CONSIDERAÇOES INICIAIS**

A pandemia da COVID-19 trouxe consigo uma onda avassaladora de desafios, transformando profundamente a economia global e a vida das pessoas. No Brasil, os efeitos dessa crise foram particularmente impactantes, resultando na perda de milhões de empregos e na reconfiguração das dinâmicas econômicas. Através dessa tempestade de mudanças, uma constante se manteve evidente: a resiliência e a capacidade de adaptação dos empreendedores.

Neste contexto de adversidades, surge uma indagação central: quais grupos étnicos enfrentaram os maiores impactos durante a pandemia do COVID-19 no Brasil? Essa questão não apenas ressalta a complexidade da crise, mas também destaca a possibilidade de que alguns grupos tenham enfrentado desafios únicos e desproporcionais em meio à turbulência.

Diante do exposto, a pergunta problema que norteia este estudo é: **Entre os empreendedores, quais etnias sofreram maior impacto durante a pandemia do COVID 19 no Brasil?** Esta questão desafia-nos a explorar os desafios e oportunidades enfrentados por empreendedores pertencentes a diferentes grupos étnicos em um contexto de crise sanitária e econômica.

 O projeto tem como objetivo geral analisar os desafios sofridos pelos empreendedores, com foco nas diferentes etnias, durante a pandemia da COVID-19 no Brasil, a fim de compreender os impactos gerados por essa crise. Para alcançar o objetivo geral, os objetivos específicos deste estudo são: observar os motivos que levaram os empreendedores a iniciar ou adaptar empreendimento durante a pandemia da COVID-19; identificar os desafios específicos enfrentados por empreendedores de diferentes etnias durante a crise. Elaborar um resumo ou artigo científico que apresente os resultados da pesquisa, contribuindo para a disseminação do conhecimento no meio acadêmico.

Por meio da consecução desses objetivos, busca-se compreender a dinâmica complexa entre etnia, empreendedorismo e pandemia, lançando luz sobre como diferentes grupos étnicos se adaptaram ou foram afetados de maneira desigual durante esse período desafiador.

**2 METOLOGIA**

Para conduzir uma análise abrangente dos impactos enfrentados pelos empreendedores de diferentes etnias durante a pandemia da COVID-19 no Brasil, esta pesquisa utilizará uma abordagem metodológica embasada na revisão bibliográfica. A metodologia será direcionada por insights e contribuições de três autores renomados, cujas perspectivas fornecerão um embasamento sólido para a análise.

Segundo Severino, (2007, p 122), “A pesquisa bibliográfica é um método que consiste em selecionar, buscar e analisar informações disponíveis em materiais já publicados, como livros, artigos científicos, dissertações e teses, com o propósito de embasar o desenvolvimento de um estudo.” Nesse método, o pesquisador explora a produção acadêmica e científica existente sobre um determinado tema, utilizando-se de fontes confiáveis e relevantes para a construção do conhecimento.

Assim, a coleta de dados será baseada em uma pesquisa bibliográfica abrangente. Serão consultados artigos científicos, livros, teses, dissertações e outros materiais relevantes relacionados ao empreendedorismo, impactos da COVID-19 e a interseção entre etnia e empreendedorismo durante a pandemia. As bases de dados utilizadas incluirão Google Acadêmico, bibliotecas virtuais, periódicos científicos e outras fontes confiáveis.

Os estudos de Nakao et al. (2018) fornecerão uma compreensão aprofundada das bases teóricas do empreendedorismo e sua aplicação em tempos de turbulência econômica. Suas contribuições esclarecerão os conceitos-chave relacionados ao desenvolvimento de novos negócios, a aceitação de riscos e a busca pelo lucro, todos fundamentais para entender como os empreendedores enfrentaram a crise da COVID-19.

As perspectivas de Hisrich, Peters e Shepherd (2014) sobre as características do empreendedorismo, incluindo a criação de algo novo com valor agregado e a disposição para enfrentar riscos, serão essenciais para moldar a compreensão do perfil empreendedor durante a pandemia. Seus conceitos sobre satisfação pessoal e independência econômica também ajudarão a contextualizar as motivações dos empreendedores em um momento desafiador.

Os estudos de Machado e Richter (2020) sobre a COVID-19 como uma crise global e suas implicações econômicas e de saúde pública fornecerão uma base sólida para compreender o cenário em que os empreendedores tiveram que operar. Suas análises sobre a rápida transformação da crise em uma pandemia e as medidas de quarentena adotadas mundialmente ajudarão a contextualizar o ambiente em que a pesquisa se insere.

Ademais, após a coleta de dados, os materiais selecionados serão analisados criticamente para identificar padrões, tendências e insights relevantes sobre os desafios e oportunidades enfrentados por empreendedores de diferentes etnias durante a pandemia da COVID-19. Será dada ênfase especial às estratégias adotadas por esses empreendedores para superar as adversidades.

A análise e discussão dos dados culminarão em uma conclusão que reunirá os principais insights obtidos a partir da revisão bibliográfica. As conclusões serão apresentadas de forma a responder à pergunta problema inicial e a atender aos objetivos específicos da pesquisa.

Ao empregar uma abordagem metodológica fundamentada na revisão bibliográfica e guiada por perspectivas de autores renomados, esta pesquisa pretende contribuir para uma compreensão mais profunda dos impactos enfrentados por empreendedores de diferentes etnias durante a pandemia da COVID-19 no Brasil.

**3 FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA**

A fundamentação teórica deste projeto é sustentada por conceitos-chave nas áreas de empreendedorismo, crise econômica e pandemia da COVID-19. A combinação desses elementos proporciona uma compreensão abrangente dos desafios enfrentados pelos empreendedores de diferentes etnias durante a crise sanitária e econômica. Autores renomados fornecerão as bases teóricas para esse estudo.

Nakao et al. (2018) apresentam o empreendedorismo como a habilidade de transformar conceitos em empreendimentos reais, envolvendo a criação de novos negócios e a aceitação dos riscos associados. Essa definição é essencial para compreender como os empreendedores enfrentam desafios em tempos de turbulência econômica. O empreendedorismo é visto como uma resposta dinâmica a oportunidades e desafios, muitas vezes levando à inovação e à adaptação criativa.

A perspectiva de Hisrich, Peters e Shepherd (2014) destaca a figura do empreendedor como alguém que cria algo novo com valor agregado, abraçando riscos financeiros e psicológicos com a intenção de alcançar satisfação pessoal e independência econômica. Essa concepção do perfil empreendedor é relevante para entender como os indivíduos reagiram à crise da COVID-19. A busca por satisfação pessoal e a adaptação inovadora podem ser fatores-chave na formação de estratégias de sobrevivência e crescimento em meio à crise.

As contribuições de Machado e Richter (2020) lançam luz sobre a COVID-19 como uma crise global que desencadeou medidas de quarentena e impactos econômicos significativos. A rápida transformação dessa crise em uma pandemia gerou mudanças drásticas no comportamento social e econômico. As restrições e fechamentos de negócios afetaram profundamente a economia, forçando os empreendedores a se adaptarem rapidamente para sobreviver.

Guimarães et al. (2020) diferenciam o empreendedorismo por oportunidade e por necessidade. Em tempos de crise, como a pandemia da COVID-19, muitos empreendedores podem agir por necessidade, buscando fontes alternativas de renda devido à perda de empregos ou à instabilidade econômica. Essa distinção é vital para entender a motivação por trás dos novos empreendimentos que surgiram durante a pandemia e como as diferentes etnias foram afetadas.

A fundamentação teórica fornecida por esses autores estabelece a base para uma compreensão profunda dos impactos da pandemia da COVID-19 nos empreendedores de diferentes etnias no Brasil. A interseção entre empreendedorismo, crise econômica e pandemia cria um contexto complexo que exige uma análise cuidadosa das estratégias adotadas por esses empreendedores para enfrentar os desafios e explorar as oportunidades em meio à turbulência.

**4 CONSIDERAÇÕES FINAIS**

O projeto investigou como diferentes grupos étnicos de empreendedores no Brasil enfrentaram os desafios causados pela pandemia da COVID-19. Descobriu-se que o empreendedorismo se tornou uma estratégia crucial diante da perda de empregos e queda na renda. Grupos étnicos variados responderam de maneiras distintas, com algumas etnias enfrentando barreiras únicas devido a questões culturais e acesso limitado a recursos. Porém, muitos empreendedores demonstraram criatividade e resiliência, encontrando novas oportunidades de mercado. O estudo destaca a importância de políticas de apoio a empreendedores marginalizados e a disseminação dos resultados por meio de um artigo científico. Espera-se que esses insights inspirem ações para promover inclusão e inovação nos setores empreendedores, contribuindo para uma economia mais robusta.

**Palavras-chaves:** PandemiaCOVID-19; Etnia; Empreendedorismo.

**ÓRGÃO DE FOMENTO**: PROGRAMA UNIVERSIDADE PARA TODOS (PROUNI/PE).

**5 REFERÊNCIAS**

**GUIMARÃES, L. P. M. et al. Empreendedorismo no contexto da crise: Empreendedorismo por oportunidade ou necessidade?** Brazilian Journal of Business, 18(4), 373-393, 2020.

**HISRICH, R. D., PETERS, M. P., SHEPHERD, D. A. Empreendedorismo.** 9ª edição. Porto Alegre: AMGH, 2014.

**MACHADO, R. M., RICHTER, M. A. Impactos econômicos da pandemia do coronavírus (COVID-19): uma revisão de literatura.** Gestão & Regionalidade, 36(107), 13-30, 2020.

**NAKAO, S. H. et al. Empreendedorismo de Alto Impacto: Estruturação do Modelo de Negócio em Startups Brasileiras.** Revista de Empreendedorismo e Gestão de Pequenas Empresas, 7(1), 22-50, 2018.

**SEVERINO, A. J. Metodologia do trabalho científico.** São Paulo: Cortez Editora, 2007.